

Intervenção inicia em 2025 com um prazo de execução de 18 meses

Reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede custa 2 milhões de euros



O Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento concursal para a reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede. O investimento ronda os 2 milhões de euros. Constituída por um bloco central e três corpos transversais que se interseccionam, a unidade de saúde, com cerca de 20 anos, apresenta diversas deficiências ao nível construtivo e infiltrações.

Uma vez que não está contemplada a interrupção dos serviços, a empreitada decorrerá de forma faseada e estender-se-á por um período estimado de 18 meses.

Com esta intervenção, pretende-se garantir a melhoria dos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, tendo em conta não apenas o aumento de envelhecimento da população, mas também face às alterações epidemiológicas que resultarão em maiores necessidades nos cuidados de saúde.

“Esta é uma obra estruturante na área da Saúde, mas não a única que nos propomos realizar no âmbito da requalificação da rede de cuidados de saúde primários. Temos ainda a construção da nova USF de Covões e intervenções de fundo nas USF de Cadima, Tocha e Ançã, e nos polos de Sepins, Murteide e Bolho”, refere a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio.

O projeto de reabilitação do Centro de Saúde de Cantanhede, da responsabilidade da Divisão de Estudos e Projetos do Município de Cantanhede, não prevê alterações funcionais no interior do equipamento. Ainda assim, serão realizadas diversas beneficiações de reabilitação do edifício, intervenção nas fachadas exteriores e ao nível da eficiência energética.

Esta última é, de resto, uma das maiores preocupações desta intervenção. Para além da substituição de todas as luminárias por LED, será instalado um sistema solar fotovoltaico com

produção de eletricidade para autoconsumo. Já no parque de estacionamento, está prevista a instalação de carregadores elétricos. Está também contemplada a execução de novas instalações de aquecimento, ventilação e ar condicionado, dotando os espaços de sistemas capazes de assegurar o conforto térmico e a boa qualidade do ar interior, com níveis de eficiência energética elevados, cumprindo as disposições aplicáveis à natureza do uso. Já no exterior, na envolvente próxima do acesso dos utentes ao Centro de Saúde, está prevista a criação de seis lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, mais dois lugares do que o previsto inicialmente. Está garantida ainda uma zona para motociclos, num dos lugares já existentes. A intervenção inclui também a melhoria das zonas verdes existentes.